



Cam	pos de preenchim	ento			
1	ID				
		-			
2	Identificação da espéd				
	Acer sp.				
	Dimensões				
3.1	Diâmetro altura do peito -	DAP			
	- Desires that all time desire the DAD				
3.2	Perímetro altura do peito - PAP				
0.0		-			
3.3	Diâmetro da copa - DCP				
2.4	Allows de les estates de la constant	-			
3.4	Altura da base da copa - I	HRCL HRCL			
2.5	Alt	-			
3.5	Altura total - H				
1	Idade aproximada	<u> </u>			
4	jovem	adulta	madura	senescente	
5	Localização	auulla	mauura	seriescente	
J	Lucanzação	SG14 - Jardins da	Ponte Nova		
6	Visual Tree Assessmen		T One Nova		
	GERAL	IL - VIA			
	Aspeto geral				
0.1.1	sem problemas visíveis	com problemas visíveis			
6.1.2	Com problemas visíveis	CONT Problemas visivois			
0.11.2	doença	fissuras/quebras	morta	podridão	
6.1.3	Estrutura	110001 007 9 0001 00	morta	pounduo	
	equilibrada	desequilibrada			
6.1.4	Espaço de plantação				
	caldeira	talude	espaço verde	canteiro	
6.2	PODAS				
6.2.1	Poda				
	sem necessidade	com necessidade			
6.2.2	Necessidade de poda				
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação	
	ABATE				
6.3.1	Abate				
	sem necessidade	com necessidade			
	SANIDADE				
6.4.1	densidade foliar			T	
	alta	média	baixa	nenhuma	
6.4.2	aspeto do tronco				
	sem danos visíveis	com danos visíveis			
6.4.3	Doenças e pragas				
	não aparentes	aparentes			
6.4.4	Compartimentação das fe			T	
	boa	razoável	má		
6.4.5	Ramos epicórmicos			1	
, -	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades		
6.5	Avaliação dos defeitos				

Árvore jovem, com destacamento de casca e sinais de cancro no tronco, que podem comprometer o transporte de nutrientes para a copa, como verificado nas árvores da envolvente; Sugere-se o abate da mesma, no seguimento do referido no artigo 23°, alinea 2c) da Lei nº 59/2021 "Apresentem comprovadamente baixa vitalidade e fraca condição fitossanitária e haja vantagens em apostar na sua substituição por árvores saudáveis(...)"

6.6 Razões para a sua classificação

7 Registo Fotográfico







8 Avaliação da gravidade dos danos internos











Cam	pos de preenchim	ento			
1	ID				
		-			
2	Identificação da espéd				
	Acer sp.				
	Dimensões				
3.1	Diâmetro altura do peito -	DAP			
	- Desires that all time desire the DAD				
3.2	Perímetro altura do peito - PAP				
0.0		-			
3.3	Diâmetro da copa - DCP				
2.4	Allows de les estates de la constant	-			
3.4	Altura da base da copa - I	HRCL HRCL			
2.5	Alt total	-			
3.5	Altura total - H				
1	Idade aproximada	<u> </u>			
4	jovem	adulta	madura	senescente	
5	Localização	auulla	mauura	seriescente	
J	Lucanzação	SG14 - Jardins da	Ponte Nova		
6	Visual Tree Assessmen		T One Nova		
	GERAL	IL - VIA			
	Aspeto geral				
0.1.1	sem problemas visíveis	com problemas visíveis			
6.1.2	Com problemas visíveis	CONT Problemas visivois			
0.11.2	doença	fissuras/quebras	morta	podridão	
6.1.3	Estrutura	110001 007 9 0001 00	morta	pounduo	
	equilibrada	desequilibrada			
6.1.4	Espaço de plantação				
	caldeira	talude	espaço verde	canteiro	
6.2	PODAS				
6.2.1	Poda				
	sem necessidade	com necessidade			
6.2.2	Necessidade de poda				
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação	
	ABATE				
6.3.1	Abate				
	sem necessidade	com necessidade			
	SANIDADE				
6.4.1	densidade foliar			T	
	alta	média	baixa	nenhuma	
6.4.2	aspeto do tronco				
	sem danos visíveis	com danos visíveis			
6.4.3	Doenças e pragas				
	não aparentes	aparentes			
6.4.4	Compartimentação das fe			T	
	boa	razoável	má		
6.4.5	Ramos epicórmicos			1	
, -	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades		
6.5	Avaliação dos defeitos				

Árvore jovem, com sinais de die back na copa; Destacamento de casca e sinais de cancro no tronco; Sugere-se o abate da mesma, no seguimento do referido no artigo 23°, alinea 2c) da Lei nº 59/2021 "Apresentem comprovadamente baixa vitalidade e fraca condição fitossanitária e haja vantagens em apostar na sua substituição por árvores saudáveis(...)"

6.6 Razões para a sua classificação

7 Registo Fotográfico







8 Avaliação da gravidade dos danos internos











Cam	pos de preenchim	ento			
1	ID				
		-			
2	Identificação da espéd				
	Acer sp.				
	Dimensões				
3.1	Diâmetro altura do peito -	DAP			
	- Desires that all time desire the DAD				
3.2	Perímetro altura do peito - PAP				
0.0		-			
3.3	Diâmetro da copa - DCP				
2.4	Allows de les estates de la constant	-			
3.4	Altura da base da copa - I	HRCL HRCL			
2.5	Alt	-			
3.5	Altura total - H				
1	Idade aproximada	<u> </u>			
4	jovem	adulta	madura	senescente	
5	Localização	auulla	mauura	seriescente	
J	Lucanzação	SG14 - Jardins da	Ponte Nova		
6	Visual Tree Assessmen		T One Nova		
	GERAL	IL - VIA			
	Aspeto geral				
0.1.1	sem problemas visíveis	com problemas visíveis			
6.1.2	Com problemas visíveis	CONT Problemas visivois			
0.11.2	doença	fissuras/quebras	morta	podridão	
6.1.3	Estrutura	110001 007 9 0001 00	morta	pounduo	
	equilibrada	desequilibrada			
6.1.4	Espaço de plantação				
	caldeira	talude	espaço verde	canteiro	
6.2	PODAS				
6.2.1	Poda				
	sem necessidade	com necessidade			
6.2.2	Necessidade de poda				
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação	
	ABATE				
6.3.1	Abate				
	sem necessidade	com necessidade			
	SANIDADE				
6.4.1	densidade foliar			T	
	alta	média	baixa	nenhuma	
6.4.2	aspeto do tronco				
	sem danos visíveis	com danos visíveis			
6.4.3	Doenças e pragas				
	não aparentes	aparentes			
6.4.4	Compartimentação das fe			T	
	boa	razoável	má		
6.4.5	Ramos epicórmicos			1	
, -	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades		
6.5	Avaliação dos defeitos				

Árvore jovem, com sinais de die back na copa; Destacamento de casca e sinais de cancro no tronco; Feridas resultantes de impacto dos veículos a estacionar; Sugere-se o abate da mesma, no seguimento do referido no artigo 23°, alinea 2c) da Lei nº 59/2021 "Apresentem comprovadamente baixa vitalidade e fraca condição fitossanitária e haja vantagens em apostar na sua substituição por árvores saudáveis(...)"

6.6 Razões para a sua classificação



8 Avaliação da gravidade dos danos internos











Cam	pos de preenchim	ento			
1	ID				
		-			
2	Identificação da espéd	cie			
	Ulmus sp.				
3	Dimensões				
3.1	Diâmetro altura do peito -	DAP			
		-			
3.2	Perímetro altura do peito -	PAP			
	-				
3.3	Diâmetro da copa - DCP				
	·	-			
3.4	Altura da base da copa - F	HBCP			
		-			
3.5	Altura total - H				
		-			
4	Idade aproximada				
	jovem	adulta	madura	senescente	
5	Localização				
		SG14 - Jardins da	a Ponte Nova		
	Visual Tree Assessmen	t - VTA			
6.1	GERAL				
6.1.1	Aspeto geral				
	sem problemas visíveis	com problemas visíveis			
6.1.2	Com problemas visíveis				
	doença	fissuras/quebras	morta	podridão	
6.1.3	Estrutura				
	equilibrada	desequilibrada			
6.1.4	Espaço de plantação				
	caldeira	talude	espaço verde	canteiro	
	PODAS				
6.2.1	Poda				
	sem necessidade	com necessidade			
6.2.2	Necessidade de poda	T			
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação	
	ABATE				
6.3.1	Abate				
	sem necessidade	com necessidade			
	SANIDADE				
6.4.1	densidade foliar				
	alta	média	baixa	nenhuma	
6.4.2	aspeto do tronco				
0	sem danos visíveis	com danos visíveis			
6.4.3	Doenças e pragas				
, , , ,	não aparentes	aparentes			
6.4.4	Compartimentação das fei				
, , -	boa	razoável	má		
6.4.5	Ramos epicórmicos	annonthing do not done to	a a company and a second	1	
, -	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades		
6.5	Avaliação dos defeitos				

6.6 Razões para a sua classificação

7 Registo Fotográfico





8 Avaliação da gravidade dos danos internos











Cam	pos de preenchim	ento			
1	ID				
		-			
2	Identificação da espécie				
0	Liriodendro tulipifera (Tulipeiro)				
	Dimensões PAR				
3.1	Diâmetro altura do peito -				
2.0	Parímetro altura de neite DAD				
3.2	Perímetro altura do peito - PAP				
2.2	Diâmetro da copa - DCP	-			
3.3	Diametro da copa - DCP				
3 /	Altura da base da copa - F				
5.4	Altura da base da copa - 1	-			
3.5	Altura total - H				
0.0	Autora total 11	-			
4	Idade aproximada				
	jovem	adulta	madura	senescente	
5	Localização				
		SG14 - Jardins da	a Ponte Nova		
6	Visual Tree Assessmen	t - VTA			
6.1	GERAL				
6.1.1	Aspeto geral				
	sem problemas visíveis	com problemas visíveis			
6.1.2	Com problemas visíveis				
	doença	fissuras/quebras	morta	podridão	
6.1.3	Estrutura				
	equilibrada	desequilibrada			
6.1.4	Espaço de plantação				
	caldeira	talude	espaço verde	canteiro	
	PODAS				
6.2.1	Poda				
())	sem necessidade	com necessidade			
0.2.2	Necessidade de poda	manutanaão	octruturole	do coobitoção	
6.2	levantamento de copa ABATE	manutenção	estruturais	de coabitação	
	Abate				
0.3.1	sem necessidade	com necessidade			
6.4	SANIDADE	com necessidade			
	densidade foliar				
0	alta	média	baixa	nenhuma	
6.4.2	aspeto do tronco	modia	Dama	Hermidina	
	sem danos visíveis	com danos visíveis			
6.4.3	Doenças e pragas				
	não aparentes	aparentes			
6.4.4	Compartimentação das fe				
	boa	razoável	má		
6.4.5	Ramos epicórmicos				
	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades		
6.5	Avaliação dos defeitos				

Árvore jovem que apresenta uma grande fenda e cancro no tronco; Sinais de die back na copa resultantes dos danos do tronco, uma vez que o transporte de nutrientes esta parcialmente comprometido; Sugere-se o abate da mesma, no seguimento do referido no artigo 23°, alinea 2c) da Lei nº 59/2021 "Apresentem comprovadamente baixa vitalidade e fraca condição fitossanitária e haja vantagens em apostar na sua substituição por árvores saudáveis(...)"

6.6 Razões para a sua classificação

7 Registo Fotográfico







8 Avaliação da gravidade dos danos internos necessária não necessária











Cam	pos de preenchim	ento			
1	ID				
		-			
2	Identificação da espéd	cie			
	Fagus sylvatica (Faia)				
3	Dimensões				
3.1	Diâmetro altura do peito -	DAP			
		-			
3.2	Perímetro altura do peito - PAP				
	-				
3.3	Diâmetro da copa - DCP				
		-			
3.4	Altura da base da copa - F	HBCP			
		-			
3.5	Altura total - H				
		-			
4	ldade aproximada	1 1	<u> </u>		
_	jovem	adulta	madura	senescente	
5	Localização	CC14 land's add	Deals News		
,	May at The a Accessor on	SG14 - Jardins da	a Ponte Nova		
	Visual Tree Assessmen GERAL	t - VIA			
0.1.1	Aspeto geral sem problemas visíveis	com problemos visívois			
612	Com problemas visíveis	com problemas visíveis			
0.1.2	doença	fissuras/quebras	morta	podridão	
613	Estrutura	lissuras/quebras	morta	podridao	
0.1.5	equilibrada	desequilibrada			
614	Espaço de plantação	acscquiiibrada			
0.1.4	caldeira	talude	espaço verde	canteiro	
6.2	PODAS	talado	03pago vorao	odi itoli o	
	Poda				
	sem necessidade	com necessidade			
6.2.2	Necessidade de poda				
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação	
6.3	ABATE				
6.3.1	Abate				
	sem necessidade	com necessidade			
	SANIDADE				
6.4.1	densidade foliar				
	alta	média	baixa	nenhuma	
6.4.2	aspeto do tronco				
	sem danos visíveis	com danos visíveis			
6.4.3	Doenças e pragas				
	não aparentes	aparentes			
6.4.4	Compartimentação das fei				
	boa	razoável	má		
6.4.5	Ramos epicórmicos	1			
	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades		
6.5	Avaliação dos defeitos				

Árvore jovem, com sinais de die back na copa; Presença de fungos no tronco, indicadores de podridão branca da madeira; Destacamento de casca e sinais de cancro no tronco; Sugere-se o abate da mesma, no seguimento do referido no artigo 23°, alinea 2c) da Lei nº 59/2021 "Apresentem comprovadamente baixa vitalidade e fraca condição fitossanitária e haja vantagens em apostar na sua substituição por árvores saudáveis(...)"

6.6 Razões para a sua classificação

7 Registo Fotográfico



8 Avaliação da gravidade dos danos internos











Cam	pos de preenchim	ento			
1	ID				
		-			
2	Identificação da espéd	cie			
	Ulmus sp.				
3	Dimensões				
3.1	Diâmetro altura do peito -	DAP			
		-			
3.2	Perímetro altura do peito - PAP				
		-			
3.3	Diâmetro da copa - DCP				
		-			
3.4	Altura da base da copa - H	HBCP			
		=			
3.5	Altura total - H				
		-			
4	Idade aproximada				
	jovem	adulta	madura	senescente	
5	Localização				
		SG14 - Jardins da	Ponte Nova		
	Visual Tree Assessmen	t - VTA			
	GERAL				
6.1.1	Aspeto geral				
	sem problemas visíveis	com problemas visíveis			
6.1.2	Com problemas visíveis	,		T	
	doença	fissuras/quebras	morta	podridão	
6.1.3	Estrutura				
	equilibrada	desequilibrada			
6.1.4	Espaço de plantação	,			
	caldeira	talude	espaço verde	canteiro	
	PODAS				
6.2.1	Poda				
	sem necessidade	com necessidade			
6.2.2	Necessidade de poda			1 11 2	
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação	
	ABATE				
6.3.1	Abate				
/ 1	sem necessidade SANIDADE	com necessidade			
6.4.1	densidade foliar	mádia	halva	nonhumo	
/ / 2	alta	média	baixa	nenhuma	
0.4.2	aspeto do tronco				
4 1 2	sem danos visíveis	com danos visíveis			
0.4.3	Doenças e pragas	aparantas			
611	não aparentes Compartimentação das fe	aparentes			
0.4.4	boa	razoável	má		
615	Ramos epicórmicos	razuavel	má		
0.4.3	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades	1	
4 5	Avaliação dos defeitos	quantiuaue moueraua	pouca quantituaties		
0.0	Avaliação dos defeitos				

6.6 Razões para a sua classificação

7 Registo Fotográfico





8 Avaliação da gravidade dos danos internos











Cam	pos de preenchim	ento			
1	ID				
		-			
2	Identificação da espéc	cie			
	Fagus sylvatica (Faia)				
3	Dimensões				
3.1	Diâmetro altura do peito -	DAP			
	·	-			
3.2	Perímetro altura do peito - PAP				
	-				
3.3	Diâmetro da copa - DCP				
		-			
3.4	Altura da base da copa - F	HBCP			
		-			
3.5	Altura total - H				
		-			
4	Idade aproximada				
_	jovem	adulta	madura	senescente	
5	Localização	0014	D 1 N		
,	A.P I. T A	SG14 - Jardins da	a Ponte Nova		
	Visual Tree Assessmen	t - VIA			
	GERAL				
6.1.1	Aspeto geral				
/ 1 0	sem problemas visíveis	com problemas visíveis			
0.1.2	Com problemas visíveis	fiscures /quebres	morto	nodridão	
412	doença Estrutura	fissuras/quebras	morta	podridão	
0.1.3	equilibrada	desequilibrada			
611	Espaço de plantação	desequiibrada			
0.1.4	caldeira	talude	espaço verde	canteiro	
6.2	PODAS	talado	ospaço voluo	dantono	
	Poda				
	sem necessidade	com necessidade			
6.2.2	Necessidade de poda				
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação	
6.3	ABATE				
6.3.1	Abate	_			
	sem necessidade	com necessidade			
	SANIDADE				
6.4.1	densidade foliar				
	alta	média	baixa	nenhuma	
6.4.2	aspeto do tronco	-			
	sem danos visíveis	com danos visíveis			
6.4.3	Doenças e pragas	-			
	não aparentes	aparentes			
6.4.4	Compartimentação das fei				
	boa	razoável	má		
6.4.5	Ramos epicórmicos				
	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades		
6.5	Avaliação dos defeitos				

6.6 Razões para a sua classificação

7 Registo Fotográfico





8 Avaliação da gravidade dos danos internos

necessária

não necessária











Cam	pos de preenchim	ento			
1	ID				
		-			
2	Identificação da espécie				
	Prunus cerasifera (Abrunheiro de jardim)				
	Dimensões				
3.1	Diâmetro altura do peito -	DAP			
	Parímetro altura de poite DAD				
3.2	Perímetro altura do peito - PAP				
2.2	D'a	-			
3.3	Diâmetro da copa - DCP				
2.4	Altura da basa da cana	IDCD -			
3.4	Altura da base da copa - F	HBCP			
2 5	Altura total - H	-			
3.3	Allura lular - H				
Δ	ldade aproximada				
'	jovem	adulta	madura	senescente	
5	Localização	addita	madara	301103001110	
Ü	20041124 940	SG14 - Jardins da	a Ponte Nova		
6	Visual Tree Assessmen				
	GERAL				
	Aspeto geral				
	sem problemas visíveis	com problemas visíveis			
6.1.2	Com problemas visíveis	'			
	doença	fissuras/quebras	morta	podridão	
6.1.3	Estrutura				
	equilibrada	desequilibrada			
6.1.4	Espaço de plantação			_	
	caldeira	talude	espaço verde	canteiro	
	PODAS				
6.2.1	Poda				
	sem necessidade	com necessidade			
6.2.2	Necessidade de poda				
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação	
	ABATE				
6.3.1	Abate				
(1	sem necessidade	com necessidade			
	SANIDADE				
6.4.1	densidade foliar	mádla.	halva	nanhuma	
(1)	alta	média	baixa	nenhuma	
6.4.2	aspeto do tronco sem danos visíveis	com danos visívois			
612		com danos visíveis			
0.4.3	Doenças e pragas não aparentes	aparentes			
611	Compartimentação das fe				
0.4.4	boa	razoável	má		
645	Ramos epicórmicos	TUZUUVEI	ma		
0.7.0	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades]	
65	Avaliação dos defeitos	quantidade moderada	podea quantidades		
0.5	r wanagao aos acronos				

6.6 Razões para a sua classificação

7 Registo Fotográfico





8 Avaliação da gravidade dos danos internos





